

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Nº 255 – Distribuição da cobertura de educação infantil nos municípios cearenses em 2021

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Somente 25% dos municípios no Ceará apresentam taxa de cobertura da educação infantil superior a 60% em 2021.*

## 1. Introdução

A educação infantil é tida como crucial para o desenvolvimento pleno de um indivíduo. Consequentemente, garantir que toda criança, entre 0 e 5 anos, encontre-se frequentando a escola torna-se essencial para o desenvolvimento e bem estar social. No Brasil, muito embora as taxas de cobertura têm aumentado, o país como um todo ainda não foi bem sucedido em alcançar a universalização deste ensino, conforme estabelecido pela meta do Plano Nacional de Educação (PNE), até o ano de 2016<sup>1</sup>.

Portanto, o presente enfoque tem por objetivo apresentar um breve panorama do Estado a respeito da cobertura da educação infantil, compreendendo crianças entre 0 e 5 anos de idade, afim de auxiliar no monitoramento desta condição social. Para a mensuração de tal indicador, utilizam-se as matrículas de crianças em creches e pré-escolas, independentemente da dependência administrativa. Os dados relativos às matrículas foram coletados a partir dos indicadores do Censo Escolar 2021, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação.

Adicionalmente, para a estimativa da taxa de cobertura, foram utilizadas as estimativas populacionais por faixa etária disponíveis no DATASUS do Ministério da Saúde. Consequentemente, utiliza-se neste enfoque a estimativa da população compreendida entre 0 e 5 anos, para o ano de 2021. Não obstante, faz-se aqui a ressalva de que as estimativas por este estudo utilizadas, tendem a possuir um erro de medida em relação à real população na faixa etária a nível de município, dado que tais estimativas se baseiam na distribuição etária do Censo Demográfico de 2010. Tal erro tende a se amplificar à medida que segmentamos a população alvo (por exemplo por faixa etária e sexo). Desta forma, é de se esperar que certos municípios apresentem taxas de cobertura superestimadas ou subestimadas, e não devem ser tomadas como definitivas.

Portanto, na metodologia aqui abordada, evita-se a desagregação das taxas de cobertura entre creches (crianças de 0 a 3 anos) e pré-escolas (crianças de 4 a 5 anos), no intuito de prevenir maiores distorções em taxas específicas de cobertura. Naturalmente, essas taxas específicas poderão ser corrigidas a partir dos dados populacionais, por faixa etária, provenientes do Censo Demográfico 2023.

## 2. Distribuição Espacial da Taxa de Cobertura de Educação Infantil

A Figura 1, a seguir, ilustra a distribuição espacial da taxa de cobertura da educação infantil, entre os municípios do estado. Conforme pode ser observado, com cobertura superior a 60% da população residente entre 0 e 5 anos de idade, encontram-se somente 46 municípios. Entre estes, a maior concentração observada encontra-se entre as regiões de Grande Fortaleza, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

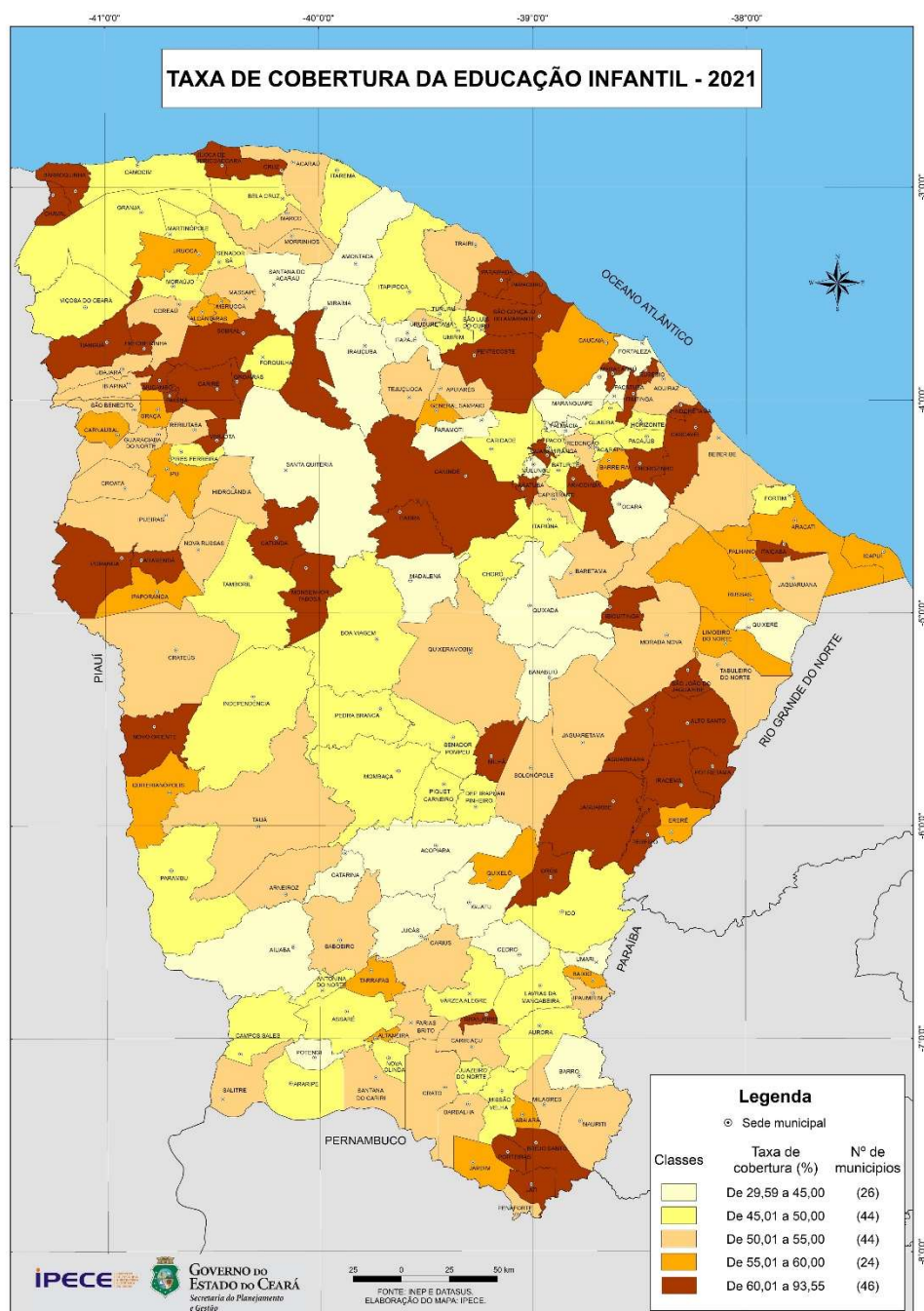
<sup>1</sup> Unicef disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/82853-unicef-175-milh%C3%B5es-de-crian%C3%A7as-n%C3%A3o-t%C3%A3o-t%C3%A3o-creches-e-pr%C3%A9-escola-no-mundo>

# ENFOQUE ECONÔMICO

Nº 255 – Distribuição da cobertura de educação infantil nos municípios cearenses em 2021

Por outro lado, os municípios, cuja cobertura representa entre 50% e 60% da população na faixa etária em questão, somam um total de 70 municípios. Estes se encontram mais dispersos ao longo do território do estado. No entanto, entre os municípios com taxa de cobertura entre 29,59% e 50%, estes encontram-se mais concentrados no interior do estado, principalmente entre o Sertão de Inhamuns e Região do Centro-Sul.

Figura 1: Distribuição Espacial das Taxas de Cobertura de Educação Infantil no Ceará - 2021



Fonte: Censo Escolar (INEP)/ DATASUS/ Ministério da Saúde. Elaboração: IPECE.

# ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 255 – Distribuição da cobertura de educação infantil nos municípios cearenses em 2021

### 3. Ranking dos Municípios com relação à Taxa de cobertura de Educação Infantil.

Ao ordenar os municípios com as maiores taxas de cobertura de educação infantil para a população residente entre 0 a 5 anos de idade (Tabela 1), encontra-se o município de Monsenhor Tabosa com a maior taxa de cobertura quanto a este ensino, com 93,6%, seguido de Varjota (93,1%) e Ararendá (91,7%). Logo abaixo, os municípios de Eusébio, Jati e Jaguaribara apresentam taxas entre 88% e 80%. Ainda entre os municípios com as 10 maiores taxas, o último entre estes corresponde a Jijoca de Jericoacoara, cuja taxa corresponde a 73,9%.

Por outro lado, entre os municípios com as 10 menores taxas de cobertura, Catarina ocupa a 10ª posição, com a menor taxa de cobertura entre os municípios do estado, sendo esta de 29,6%. Em seguida, encontram-se os municípios de Santana do Acaraú (35%), Maranguape (36,2%) e Acopiara (36,4%).<sup>2</sup>

**Tabela 1:** Municípios com as 10 maiores e as 10 menos taxas de cobertura de educação infantil – Ceará- 2021

10 maiores taxas de cobertura		10 menores taxas de cobertura	
Município	(%)	Município	(%)
Monsenhor Tabosa	93,6	Quixeré	40,1
Varjota	93,1	Pacatuba	39,2
Ararendá	91,7	Palmácia	39,0
Eusébio	88,0	Barro	38,2
Jati	86,6	Potengi	36,9
Jaguaribara	80,0	Miraíma	36,8
Porteiras	79,8	Acopiara	36,4
Catunda	78,3	Maranguape	36,2
Milhã	77,1	Santana do Acaraú	35,0
Jijoca de Jericoacoara	73,9	Catarina	29,6

Fonte: : Censo Escolar (INEP)/ DATASUS/ Ministério da Saúde. Elaboração: IPECE.

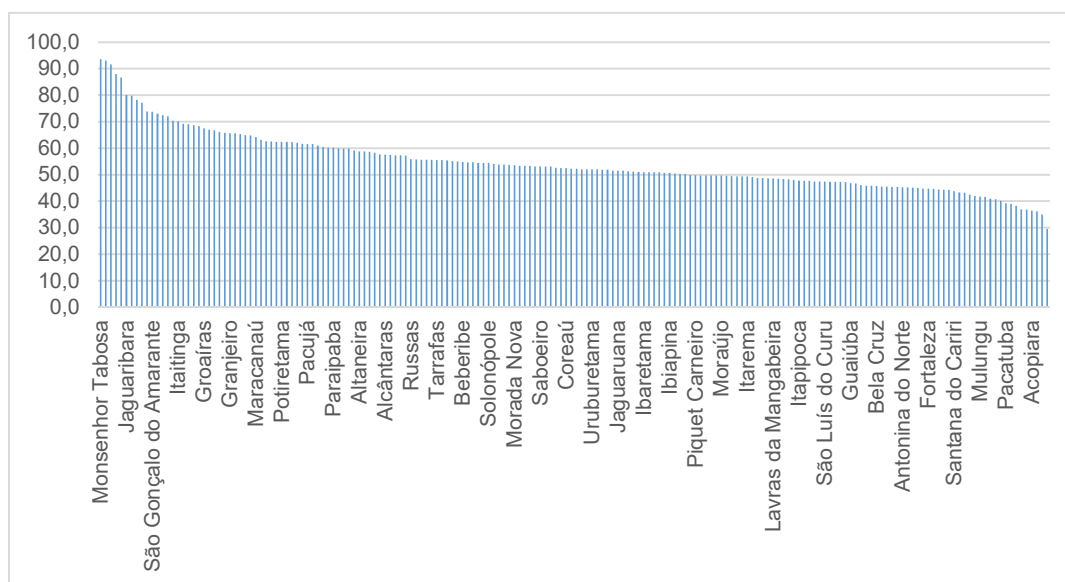
Por outra perspectiva, o Gráfico 1 ilustra a ordenação dos municípios de acordo com as respectivas taxas de coberturas. Conforme observado, apenas uma pequena proporção destes municípios concentram uma taxa de cobertura acima de 70% da população (entre 0 e 5 anos de idade). Entre os 70% e 50% de cobertura populacional também é observada uma pequena parcela dos municípios. Com isto, evidencia-se que a maioria dos municípios no Ceará concentra uma taxa de cobertura populacional entre os 50% e 40%. Similarmente, somente uma pequena proporção dos municípios apresenta uma taxa de cobertura inferior aos 40% da população residente na faixa etária em questão.

<sup>2</sup> Ver Tabela A1 no apêndice com a relação de todos os municípios e suas respectivas coberturas.

# ENFOQUE ECONÔMICO

Nº 255 – Distribuição da cobertura de educação infantil nos municípios cearenses em 2021

Gráfico 1: Ordenação das Taxas de cobertura de educação infantil no Ceará por município – 2021.



Fonte: Censo Escolar (INEP)/ DATASUS/ Ministério da Saúde. Elaboração: IPECE.

## 4. Conclusão

De certo, o Ceará tem sido referência a nível mundial em políticas e avanços no âmbito educacional. Não obstante, assim como estabelecido pelo PNE, a universalização da educação infantil, em crianças de 0 a 5 anos de idade, não foi atingida como meta, conforme estabelecido até 2016.

Ainda com a ressalva da superestimação das taxas de cobertura, em decorrência das estimativas populacionais disponíveis, observa-se que a educação infantil segue sendo um gargalo para a maioria dos municípios no Ceará. Em termos de universalização, há a necessidade de maior implementação de centros de educação infantil na grande maioria dos municípios cearenses. Haja visto que somente 6 municípios cearenses têm taxa de cobertura, desta etapa de ensino, superior a 80%. Sendo o município de Monsenhor Tabosa com a maior taxa de cobertura do estado (93,6%). De maneira mais agravante, ainda há municípios (totalizando 9 municípios), cuja taxa de cobertura é inferior a 40%. Sendo Catarina o município com a menor taxa de cobertura (29,6%). Somente 46 municípios possuem taxa de cobertura superior a 60%, isto é, o equivalente a um quarto dos municípios.

Em termos de distribuição espacial, o foco de atuação que pede maior urgência, diz respeito ao interior do estado entre Sertão de Inhamuns e Região do Centro-Sul, dado que estas regiões concentram a maioria dos municípios com as menores taxas de cobertura. Enfatiza-se portanto, a necessidade de intervenção de programas que viabilizem a ampliação destas taxas de coberturas a nível municipal e, conseqüentemente, gerem a implementação de mais centros de educação infantil, seja ele creche ou pré-escola.



# ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 255 – Distribuição da cobertura de educação infantil nos municípios cearenses em 2021

## 5. Apêndice

**Tabela A1:** Municípios e as respectivas taxas de cobertura de educação infantil – Ceará- 2021

Município	(%)	Município	(%)	Município	(%)
Abaiara	55,6	Crateús	50,7	Juazeiro do Norte	45,5
Acarape	49,7	Crato	53,3	Jucás	42,0
Acaraú	53,7	Croatá	51,2	Lavras da Mangabeira	48,6
Acopiara	36,4	Cruz	72,4	Limoeiro do Norte	55,1
Aiuaba	40,7	Dep. Irapuan Pinheiro	45,9	Madalena	44,7
Alcântaras	57,5	Ereré	57,6	Maracanaú	64,2
Altaneira	58,8	Eusébio	88,0	Maranguape	36,2
Alto Santo	60,2	Farias Brito	52,6	Marco	54,7
Amontada	44,7	Forquilha	47,3	Martinópole	48,7
Antonina do Norte	45,2	Fortaleza	44,7	Massapê	53,4
Apuiarés	51,9	Fortim	47,7	Mauriti	53,1
Aquiraz	52,0	Frecheirinha	66,1	Meruoca	57,4
Aracati	58,8	General Sampaio	58,3	Milagres	52,2
Aracoiaba	61,7	Graça	55,5	Milhã	77,1
Ararendá	91,7	Granja	45,8	Miraíma	36,8
Araripe	49,1	Granjeiro	65,6	Missão Velha	48,7
Aratuba	63,1	Groaíras	67,4	Mombaça	45,2
Arneiroz	53,8	Guaiúba	46,8	Monsenhor Tabosa	93,6
Assaré	47,4	Guaraciaba do Norte	50,9	Morada Nova	53,5
Aurora	47,2	Guaramiranga	64,9	Moraújo	49,7
Baixio	55,1	Hidrolândia	50,9	Morrinhos	50,5
Banabuiú	44,3	Horizonte	49,8	Mucambo	68,3
Barbalha	52,2	Ibaretama	50,9	Mulungu	41,7
Barreira	55,7	Ibiapina	50,7	Nova Olinda	49,3
Barro	38,2	Ibicuitinga	70,4	Nova Russas	51,8
Barroquinha	68,7	Icapuí	57,4	Novo Oriente	69,2
Baturité	48,3	Icó	47,6	Ocara	44,4
Beberibe	54,8	Iguatu	45,0	Orós	62,3
Bela Cruz	45,7	Independência	48,8	Pacajus	49,9
Boa Viagem	48,4	Ipaporanga	55,7	Pacatuba	39,2
Brejo Santo	69,0	Ipaumirim	53,1	Pacoti	49,6
Camocim	49,5	Ipu	57,4	Pacujá	61,6
Campos Sales	47,3	Ipueiras	51,2	Palhano	55,6
Canindé	60,5	Iracema	73,0	Palmácia	39,0
Capistrano	54,6	Irauçuba	40,9	Paracuru	62,5
Caridade	48,5	Itaiçaba	66,9	Paraipaba	60,2
Cariré	62,4	Itaitinga	70,2	Parambu	49,4
Caririaçu	51,5	Itapajé	44,2	Paramoti	41,7
Cariús	52,1	Itapipoca	47,8	Pedra Branca	46,1
Carnaubal	57,2	Itapiúna	45,1	Penaforte	53,9
Cascavel	64,9	Itarema	49,3	Pentecoste	60,0
Catarina	29,6	Itatira	62,6	Pereiro	72,1
Catunda	78,3	Jaguaretama	50,9	Pindoretama	65,6
Caucaia	58,6	Jaguaribara	80,0	Piquet Carneiro	49,9
Cedro	42,5	Jaguaribe	62,0	Pires Ferreira	46,7
Chaval	60,9	Jaguaruana	51,5	Poranga	65,8
Choró	47,3	Jardim	55,3	Porteiras	79,8
Chorozinho	65,3	Jati	86,6	Potengi	36,9
Coreaú	52,5	Jijoca de Jericoacoara	73,9	Potiretama	62,4

# ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 255 – Distribuição da cobertura de educação infantil nos municípios cearenses em 2021

Município	(%)	Município	(%)	Município	(%)
Quiterianópolis	59,8	São Benedito	50,3	Tianguá	66,8
Quixadá	43,2	São Gonçalo do Amarante	73,8	Trairi	50,4
Quixelô	59,1	São João do Jaguaribe	62,4	Tururu	49,7
Quixeramobim	53,1	São Luís do Curu	47,4	Ubajara	54,4
Quixeré	40,1	Senador Pompeu	45,3	Umari	43,3
Redenção	52,5	Senador Sá	48,0	Umirim	45,3
Reriutaba	51,8	Sobral	61,6	Uruburetama	52,0
Russas	55,9	Solonópole	54,4	Uruoca	59,9
Saboeiro	53,1	Tabuleiro do Norte	51,5	Varjota	93,1
Salitre	54,0	Tamboril	47,4	Várzea Alegre	49,7
Santana do Acaraú	35,0	Tarrafas	55,5	Viçosa do Ceará	45,5
Santana do Cariri	43,7	Tauá	53,4		
Santa Quitéria	51,0	Tejuçuoca	54,5		

Fonte : Censo Escolar (INEP)/ DATASUS/ Ministério da Saúde. Elaboração: IPECE.

## Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 255 – Junho/2023

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Título: Somente 25% dos municípios no Ceará apresentam taxa de cobertura da educação infantil superior a 60% em 2021.

O Ceará ainda não se aproximou da meta estabelecida pelo PNE. Apenas 25% dos municípios apresentam taxa de cobertura da educação infantil superior a 60%. Enquanto a grande maioria dos municípios compreende uma taxa entre 50% e 40%. Com destaque para o município Monsenhor Tabosa com a maior taxa (93,6%) e o município Catarina com a menor (29,6%).

### Elaboração:

Victor Hugo de Oliveira (Analista de Políticas Públicas)

### Colaboração:

Rayén Heredia Peñaloza (Apoio Técnico)